



Agrupamento de Escolas do Crato

EBI/JI Ana Maria Ferreira Gordo

PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DAS **E**SCOLAS

Autores:

Lúcia Maria Lopes Gonçalves

José Manuel Bastos Arraia

Nuno José Fernandes Gama

Data:

20 de maio de 2021

1.1. Introdução

A Escola Preparatória do Crato começou a funcionar no ano letivo de 1977/1978 em instalações cedidas pela Câmara Municipal.

Em 1985, pelo Despacho 21/MES/85, o Ministério do Equipamento Social, em conjunto com o Ministério da Indústria e Energia, determina a construção de um edifício que visasse “desenvolver o estudo de materiais e novas tecnologias para aproveitamento das potencialidades da energia solar” e “que a escola a construir constante do mesmo despacho conjunto seja erguida no concelho do Crato.”

No ano letivo de 1987/1988 procede-se à mudança de instalações transferindo-se a escola para o atual edifício.

A 29 de dezembro de 2005, pela Portaria 1329/ 2005 e no âmbito do reordenamento escolar, é criada a EBI/JI Professora Ana Maria Ferreira Gordo, Crato.

A suspensão progressiva das escolas do 1º CEB das freguesias de Flor da Rosa, Aldeia da Mata, Pisão, Gáfete, Monte da Pedra e Vale do Peso levou a que atualmente apenas esteja a funcionar a escola sede do Agrupamento – EBI/ JI Professora Ana Maria Ferreira Gordo – integrando a EPE e os 1º, 2º e 3º CEB.

O AE Crato é atualmente abrangido pelo contrato interadministrativo de delegação de competências – Contrato de Educação e Formação Municipal – previsto na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

O AE Crato tem primado por adotar uma postura de cooperação com outras instituições e procurado contribuir para a dinâmica sociocultural local, disponibilizando-se para colaborar em atividades que lhe são propostas e procurando envolver outros parceiros nas iniciativas que dinamiza.

Instalações e equipamentos

A construção do edifício da escola sede, a primeira projetada para comportar os três ciclos de escolaridade, obedeceu a uma filosofia de criação de um espaço de bem-estar que proporcionasse e facilitasse o processo ensino-aprendizagem, socorrendo-se para isso de um tipo arquitetónico inovador e tecnicamente pioneiro, com vista a otimizar as condições térmicas, de iluminação e ventilação naturais, estando satisfatoriamente equipada com material audiovisual e didático. Em 2010 sofre obras de remodelação e ampliação.

Atualmente existem 14 salas de aula, 8 salas de aulas específicas (sala das AAAF, salas de Apoio, Laboratório de Ciências, Desenho, Têxteis, TIC e Música), portaria, sala multiusos na área da EPE e 1º CEB, salas de convívio (alunos, pessoal docente e pessoal não docente),

bar, sala da rádio, papelaria, refeitório, cozinha, sala do pessoal da cozinha, salas da direção, reprografia, secretaria, salas de arquivo, sala da intervenção precoce, sala da associação de pais, salas de serviço de psicologia e orientação, sala do serviço social e sala de diretores de turma.

A escola dispõe também de Biblioteca Escolar e de Centro de Apoio à Aprendizagem, englobando a Sala de Estudo, dois espaços que se pretendem assumir de apoio às atividades educativas que se desenvolvem, quer de âmbito curricular, quer extracurricular.

A zona exterior está amplamente arborizada e encontra-se apetrechada com campos de jogos e um parque infantil. A piscina e o pavilhão desportivo, da responsabilidade do município, são locais contíguos à escola, onde decorrem atividades letivas e extracurriculares.

O AE Crato possui ainda rede wireless em todo o edifício e sistema de videovigilância, assegurando o município a sua manutenção, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências.

Refira-se finalmente o processo de informatização do AE Crato que tem sido levado a cabo nos últimos anos e que generalizou o uso de cartões magnéticos a alunos, pessoal docente e não docente. A implementação efetiva do programa GIAE, através das suas diversas funcionalidades, permite nomeadamente o controlo de acesso de alunos, pessoal docente e não docente, o pagamento de serviços e gestão interna de stocks. Viabiliza também o módulo de consulta online, com acesso condicionado por password individual, acessível aos alunos e famílias, bem como à restante comunidade escolar.

Comunidade educativa Pessoal docente

O corpo docente tem refletido uma tendência de estabilização desde o ano letivo 2006/2007, aquando da implementação do novo regime de concurso de colocação de professores. Ainda assim, a escola tem necessidade de proceder anualmente ao recrutamento e/ou à contratação de pessoal docente para suprir necessidades pontuais do sistema e garantir o bom funcionamento da instituição escolar.

No ano letivo de 2020/2021, dos 44 docentes que desempenhavam funções no AE Crato, apenas 4,5% são docentes contratados.

No âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, após o completamento dos horários dos professores, e decorrente do contrato interadministrativo de delegação de competências, a sua promoção constitui responsabilidade do município que articula com o AE Crato para que se proceda à afetação dos recursos docentes disponíveis. Para suprir as necessidades residuais que, aqui e ali, vão surgindo, a autarquia recorre à utilização de mecanismos de recrutamento e de contratação de profissionais para o efeito.

Pessoal não docente

O serviço de administração, manutenção e conservação da escola e o acompanhamento de alunos é levado a cabo por um conjunto de 23 assistentes, funcionários da autarquia, que, para colmatar necessidades temporárias verificadas em contexto escolar, são apoiados por outros elementos igualmente recrutados pela edilidade no âmbito de programas de emprego. Estas necessidades prendem-se com o acompanhamento e vigilância dos discentes, e com as atividades de animação e apoio à família para as crianças da EPE.

Por não possuir um quadro próprio de técnicos superiores, o AE Crato tem vindo a socorrer-se de parcerias e/ou projetos que vai estabelecendo com diversas entidades, organismos e instituições locais e regionais.

O recrutamento, afetação e colocação de técnicos superiores para o serviço de psicologia e orientação, bem como de outros técnicos especializados, necessários para apoio aos alunos e à escola, decorre do recurso à bolsa de recrutamento da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares e ao contrato interadministrativo de delegação de competências existente entre o MEC e o Município do Crato.

Alunos

No ano de 2020/ 2021, o AE Crato conta com 216 discentes a frequentar a EPE e o Ensino Básico.

Ano letivo	População escolar				TOTAL
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	
2016/2017	33	84	35	87	239
2017/2018	46	83	38	76	243
2018/2019	40	87	44	75	246
2019/2020	39	85	40	66	230
2020/2021	29	85	40	63	216

A presença de alunos de etnia cigana no AE Crato (3,7%) verifica-se essencialmente no 1º CEB.

Se os discentes de outras nacionalidades pertencem a comunidades que valorizam a Escola e cumprem com as exigências do sistema educativo português, relativamente aos



alunos de etnia cigana, a situação continua a necessitar de intervenção, sobretudo no âmbito da assiduidade. Apesar de ter havido progressos nesta matéria persistem casos esporádicos de resistência à integração no sistema.

Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/ 2018)

Para além dos alunos com medidas universais, o AE Crato tem identificado um total de 36 alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, DL 54/ 2018, distribuídos pela EPE e pelos diferentes ciclos de ensino. O número mais elevado de alunos com estas medidas encontra-se no 3º CEB. Destes, 35,7% têm medidas adicionais e são apoiados pelos docentes do núcleo de Educação Especial. No que concerne à EPE, a Equipa Local de Intervenção atende e acompanha os casos considerados prioritários.

(Fonte de informação: <https://infoescolas.mec.pt/>)



Tecnologias da Informação e Comunicação

Para a maioria dos alunos, o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação fora do espaço escolar já não se revela um constrangimento, existindo, contudo, zonas do concelho sem cobertura de rede, o que dificulta/ inviabiliza o acesso à internet por parte dos discentes e respetivas famílias.

Pais/encarregados de educação

Os pais desempenham um papel fundamental no processo de escolaridade dos filhos, sendo que um dos aspetos que mais influencia a qualidade do envolvimento parental é o nível sociocultural dos pais, determinado nomeadamente pelo seu nível de escolaridade e profissão. Nesta linha, e no que concerne ao nível de instrução dos pais/ encarregados de educação, interessa destacar que a maioria destes tem habilitações académicas ao nível 3º CEB e SEC, sendo fraca a incidência de pais/ encarregados de educação que possuem habilitação de nível superior. No respeitante à ocupação profissional, existem mais pais/ encarregados de educação empregados do que desempregados. Em resultado da baixa qualificação profissional e de vínculos laborais precários, o número de apoios sociais/ auxílio económico concedidos corresponde a 52,4% da totalidade dos alunos do Ensino Básico.

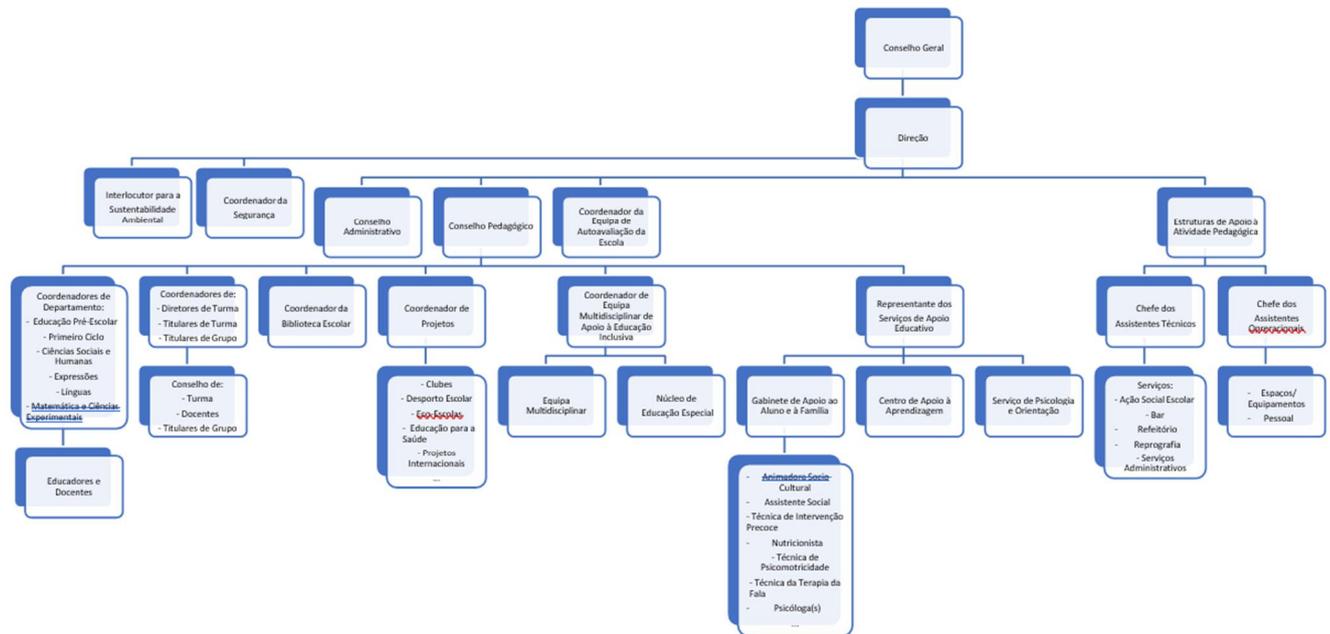
Quanto aos alunos subsidiados com escalão A, verifica-se que a percentagem é mais elevada no 1º CEB, havendo uma diminuição de alunos subsidiados com escalão A nos restantes ciclos. A situação económica das famílias tem vindo a melhorar, situação aliás convergente com o atual contexto económico em que o país se encontra.

	1º CEB		2º CEB		3º CEB		TOTAL	
	Nº de alunos	%						
Sem subsídio	46	54	22	55	32	51	100	53
Escalão B	22	46	12	45	20	49	54	47
Escalão A	17		6		11		34	

As expectativas dos pais/encarregados de educação face à escola e o reconhecimento de que esta é um veículo de formação para a vida são fatores tidos como determinantes para o sucesso educativo dos seus educandos. Esta visão espelha-se no seu envolvimento na vida da escola, na presença em reuniões, na participação em projetos, na proposta de atividades, entre outras ações que têm sido levadas a cabo no AE Crato.

Estrutura da unidade orgânica

A constituição e as funções de cada órgão desta unidade orgânica/ estrutura organizacional encontram-se descritas nos despachos legislativos em vigor e constam do Regulamento Interno deste Agrupamento de Escolas.



Intervenção educativa

Eixos prioritários



Sustentado pela definição dos quatro eixos de intervenção educativa, o planeamento da ação da escola deve pautar-se no sentido da otimização do ato educativo, facultando aos alunos as ferramentas que lhes permitam realizar aprendizagens bem-sucedidas e desenvolver capacidades de interação social norteadas por valores que os auxiliarão no exercício de uma cidadania ativa e responsável.

Procura-se ainda promover a construção de uma dinâmica de escola assente na relação escola-família-comunidade agregando interações propiciadoras, também elas, de sucesso educativo.



Recursos Tecnológicos das Escolas

1.2. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Lúcia Maria Lopes Gonçalves	Diretora	AE Crato
José Manuel Bastos Arraia	Docente	
Nuno José Fernandes Gama	Docente	

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de crianças/alunos	216
Nº de professores	44
Nº de técnicos superiores	7
Nº de pessoal não docente	22
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE setembro 2021 a julho de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 21/07/2021

1.3. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação abril de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	3	3	100	10	9	90	45	42	93
2º ciclo	3	3	100	12	9	75	40	39	98
3º ciclo	3	3	100	13	11	85	63	63	100

CHECK-IN

Período de aplicação janeiro e fevereiro de 2021

Participação	
Nº de respondentes	39
%	89

Outros Referenciais para Reflexão

[Projeto Educativo 2019/2022

Estudo Estatístico_1Fase_2019_2022 final 15maio2020 – CAF – Plano de Melhoria

Plano de Melhoria 18/21

Plano de Ação Estratégica

Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória

Plano de recuperação das aprendizagens 21/23

1.4. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,1	3,6	3,8
2º ciclo	3,8	3,4	3,8
3º ciclo	3,9	3,2	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	73	75
2º ciclo	80	83
3º ciclo	80	88

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, no artigo 32º, e aceite pela autarquia do Crato, compete às câmaras municipais a aquisição, gestão, manutenção e pequenas manutenções de equipamentos informáticos. Tendo a Câmara Municipal do Crato aceite todas as transferências de competências, como tal a da Educação.

A rede de internet é da responsabilidade do Ministério da Educação. Qualquer intervenção e manutenção na rede ou nos bastidores de internet é da responsabilidade do Ministério da Educação.

O atual servidor foi adquirido pelo Município do Crato, em concordância com o Ministério da Educação.



1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,5	3,5
Práticas de Avaliação	2,9	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,6	3,9

Nível de proficiência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	38,5	53,9	7,7
Ensino e aprendizagem	41,1	53,8	5,1
Avaliação	41,1	51,3	7,7
Capacitação dos aprendentes	25,6	58,9	15,4
Promoção da competência digital dos aprendentes	48,7	48,7	2,6
Envolvimento profissional	25,6	66,6	7,7

Comentários e reflexão

1.6. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,5	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,5	3,3	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	4,2	3,4	-----

Nível de proficiência Global (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Proficiência Global	15,4	71,8	12,8

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação/Alunos

De acordo com informação recolhida na aplicação ALUNOS do GIAE V5, na Pré, 48,4% dos alunos têm computador e acesso à internet em casa, no 1º ciclo, 72,9% dos alunos têm computador em casa e 75,3 têm acesso à internet em casa, no 2º ciclo, 80% dos alunos têm computador em casa e 82,5% têm internet em casa e no 3º ciclo, 80% dos alunos têm computador em casa e 87,7 têm internet em casa.

Pessoal não docente



Sistemas de informação à gestão

A aquisição das licenças dos programas e aplicações de gestão escolar e financeira são da responsabilidade do município. Atualmente são utilizados no Agrupamento os seguintes programas e aplicações: gestão de aluno e gestão escolar – GIAE V5, contabilidade – SNC-AP, vencimentos de docentes – GPV e ação social escolar (ASE) – GIAE ONLINE – netSASE.

Comentários e reflexão

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Neste ponto pretende-se apresentar a Visão contemplada da Carta de Missão da Diretora, no Projeto Educativo 2019/2022, no Plano de Ação Estratégico e as propostas de melhoria que constam no estudo estatístico desenvolvido pela CAF 2019/2022 – propostas de melhoria e que estejam relacionados com este Plano.

In: Carta de Missão da Diretora Lúcia Gonçalves

A Missão (quais os meus objetivos)

O SUCESSO CONSTRUÍDO COM AFETOS

A Missão é prestar à comunidade do Crato um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o caráter único e dinâmico da ESCOLA e promovendo uma atitude positiva e cooperante, formando melhores cidadãos, num sentido holístico.

- a) Conduzir o Agrupamento tendo como base o primado da Democracia Participativa
- b) Tornar o Agrupamento uma referência regional no plano da Educação
- c) Promover um ambiente de trabalho tranquilo onde reine o respeito e a confiança
- d) Melhorar os resultados e reduzir o abandono escolar
- e) Incentivar o espírito e o trabalho de equipa
- f) Promover a construção de uma escola com base na equidade e na inclusão de todos
- g) Fortalecer e renovar as parcerias
- h) Diminuir a indisciplina e a insegurança
- i) Envolver toda a comunidade educativa
- j) Valorizar pessoal e profissionalmente os Recursos Humanos

- k) Promover uma cultura de avaliação
- l) Requalificar, melhorar, renovar os espaços do Agrupamento com vista a adaptá-los ao tipo de oferta educativa, número e heterogeneidade da população escolar

In: Projeto Educativo

Visão: Uma instituição com forte sentido de identidade, geradora de um clima de confiança e de bem-estar, promotora de valores, afetos e aprendizagens significativas, um lugar de cultura, conhecimento e inovação.

Eixo de Intervenção 1 – Melhoraria das Aprendizagens

1.3 Incentivar o recurso às TIC	1.3.1 Promover o uso das TIC na concretização dos projetos	1 projeto por ano de escolaridade	Nº de projetos implementados por ano letivo	Coordenador da EPE Coordenador do 1º CEB Coordenadores de departamento
	1.3.2 Utilizar as TIC como um instrumento motivador para as diferentes disciplinas do currículo	Produção de 1 trabalho por período nas várias disciplinas	Nº de trabalhos realizados por disciplina em cada período	

Eixo de Intervenção 2 – Avaliação dos Processos

2.2 Aferir os instrumentos de avaliação, através do trabalho colaborativo entre pares	2.2.1 Diversificar instrumentos de avaliação a aplicar	2 encontros, que podem ser informais, por período	Nº de encontros inter pares (com registo na ata de Departamento)	Coordenadores de departamento
	2.2.2 Elaborar conjuntamente instrumentos de avaliação	Elaborar e divulgar as matrizes de 2 instrumentos de avaliação, por período	Nº de matrizes de instrumentos de avaliação	
	2.2.3 Promover momentos de reflexão e de correção conjunta dos instrumentos de avaliação	Corrigir, de uma forma partilhada, um instrumento de avaliação, por período	Nº de instrumentos de avaliação	
	2.2.4 Aumentar os momentos de autoavaliação dos alunos relativos aos vários instrumentos de avaliação	Realizar 2 momentos de autoavaliação registada por período	Nº de matrizes de instrumentos de autoavaliação	

Eixo de Intervenção 4 – Gestão e Organização

4.2 Melhorar as condições físicas da Escola	4.2.1 Acionar mecanismos/apresentar candidaturas para melhorar a qualidade dos espaços físicos	Satisfazer 80% dos pedidos	Nº de pedidos e candidaturas/Nº de medidas implementadas	Direção GAAF
4.8 Manter práticas de articulação particular	4.8.1 Operacionalizar/desenvolver projetos que promovam a articulação vertical em diferentes disciplinas	2 projetos por ano letivo	Nº de projetos concretizados	Coordenadores de departamento
	4.8.2 Prosseguir com a realização de reuniões de articulação vertical por áreas/grupo	2 reuniões por ano letivo em cada área/grupo	Nº de reuniões realizadas por área/grupo	
	4.8.3 Rentabilizar as disciplinas de CRIA e Projet@r-te como espaços privilegiados de articulação horizontal por ano de escolaridade	Pelo menos 1 reunião semanal de articulação horizontal das equipas intervenientes nos respetivos Projetos	Nº de reuniões por semana	Professores

In: Plano de Melhoria

Área de intervenção 2 - Aferição dos instrumentos de avaliação, através da análise e da fiabilidade dos mesmos e da sua elaboração e correção conjuntas

Meta 2.1. – Elaborar e divulgar as matrizes de dois instrumentos de avaliação por período (por disciplina) *

Meta 2.2. – Corrigir, em conjunto, por turma, um instrumento de avaliação por período

Meta 2.3. – Realizar, por disciplina/turma, dois momentos de autoavaliação por período (por disciplina)

In: Estudo Estatístico 1Fase 2019 2022 final 15maio2020 – CAF

Medidas para melhorar a Escola

- sugeridas pelos alunos: melhorar a internet e salas de aulas equipadas com computadores e recursos digitais
- sugeridas pelo Pessoal Docente: renovação dos equipamentos informáticos da escola, melhor qualidade no acesso à internet em todos os espaços da escola, contratar um técnico informático que garanta a gestão e manutenção dos equipamentos informáticos

Parceiros

Recursos internos:

- Equipa PADDE – Diretora, 1 docente do grupo 550 e 1 docente do grupo 510;
- Docentes com nível 3 caso se mantenham no Agrupamento de Escolas do Crato no Concurso 21/24;
- Prof. Bibliotecária.

Recursos da Autarquia:

- 1 Assistente Técnico Administrativo;
- 1 técnico de informática;
- Equipa E-du.Crato (prof M^a João Florindo).

Recursos Centro de Formação de Associação de Escolas de Ponte de Sor:

- Prof. João Silveira.



Objetivos					
Dimensão		Ação	Objetivos	Parceiros	Prioridade
Organizacional C: Infraestruturas e Equipamentos	C2. Dispositivos digitais para o ensino	A equipa PADDE deverá efetuar uma gestão dos dispositivos digitais existentes na escola (computadores fixos, portáteis e tablets) A Diretora deverá acordar com a autarquia um plano de manutenção dos dispositivos digitais	Garantir a existência dos dispositivos digitais necessários. Disponibilizar dispositivos digitais funcionais	Diretora Equipa PADDE Câmara Municipal do Crato	4
	C3 Acesso à internet	A Diretora deverá solicitar o apoio à DGEEC para reforçar o número de Pontos de Acesso (AP's).	Melhorar a atual cobertura de WI-FI	Câmara Municipal do Crato Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação do ME	1
	C14 Espaços Físicos	A Diretora deverá pedir o apoio à Autarquia para reforçar a rede elétrica das salas de aula.	Aumentar o número de acesso à rede elétrica nas salas de aula para dos dispositivos móveis	Agrupamento de Escolas do Crato Câmara Municipal do Crato	2
	C15 Tecnologias de apoio	A equipa PADDE deverá garantir, conjuntamente com a autarquia, que as infraestruturas sejam adequadas, fiáveis e seguras	Permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação. (ex. 9 contas do Office 365, Escola Virtual, a plataforma digital a utilizar para a elaboração do e-folios ...)	Agrupamento de Escolas do Crato Câmara Municipal do Crato	3
Pedagógica B: Colaboração e trabalho em rede	B1 Análise dos progressos	Definir, nos horários dos docentes, momentos mensais de colaboração e trabalho em rede (equipa dinâmicas),	Monitorizar os momentos de colaboração e o trabalho em rede transdisciplinar, multidisciplinar e multinível	Direção do Agrupamento Equipa PADDE Docentes	3
	B3 Parcerias	Apresentar o PADDE à comunidade educativa	Divulgar o PADDE a toda a comunidade educativa Envolver a comunidade educativa na concretização do PADDE	Equipa PADDE e comunidade educativa	1
	B4 Sinergias em prol do ensino e aprendizagem a distâncias	Elaborar o Plano de E@D 21/22 de escola e de turma	Liderança + docentes – participar na elaboração do P@D	Comunidade escolar	2



<p align="center"><u>Pedagógica</u> G: Práticas de avaliação baseadas na tecnologia e centradas no aluno (PAE – 2.3) + (PE eixo de intervenção 2)</p>	G1 Avaliação de aptidões	<p>Oferta de Formação credita sobre avaliação das aprendizagens, a decorrer no Agrupamento de Escolas do Crato</p> <p>Aferição dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia, através de análise da fiabilidade dos mesmos e da sua elaboração e correção conjuntas</p> <p>Desenvolver práticas sistemáticas de avaliação baseadas na tecnologia</p>	<p>Capacitar os docentes para uma avaliação centrada no aluno baseada na tecnologia</p> <p>Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo)</p> <p>Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina</p>	Docentes e discentes dos 1º, 2º e 3º ciclos.	1
	G3 Feedback em tempo útil	Desenvolver práticas de feedback individual logo a seguir à realização da tarefa	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, o aluno sobre o resultado do seu desempenho escolar		2
	G5 Autorreflexão sobre a aprendizagem	Desenvolver práticas de autorreflexão da aprendizagem baseadas na tecnologia	<p>Realizar 3 momentos por período de autorreflexão avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo)</p> <p>Realizar 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina</p>		4
	G7 Feedback aos outros alunos	Correção conjunta, por turma, dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, a turma sobre o resultado do seu desempenho escolar		3
	G9 Documentação da aprendizagem	E-fólio digital de aluno	<p>Docente 1º e 2º ciclos– fazer a gestão do e-fólio</p> <p>Discente – desenvolver a capacidade de autorregulação das aprendizagens</p>		5
	<p align="center"><u>Tecnológica e digital</u> E: Pedagogia – apoios e recursos</p>	E1 Recursos educativos online	<p>Criação de equipas de trabalho multidisciplinares/transdisciplinares/ multinível para partilha, criação e utilização de recursos e ambientes digitais, e virtuais de aprendizagem</p> <p>Oferta da AEC de Tecnologias</p>		Utilizar as tecnologias digitais de aprendizagem
E2 Criação de recursos digitais		2			
E3 Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (PE)		3			



		Digitais/Tecnologias da Informação e Comunicação			
--	--	--	--	--	--



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma						
Dimensão	Ação	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes e recursos	Data	
Organizacional C: Infraestruturas e Equipamentos	C2. Dispositivos digitais para o ensino	Requer apoio à DGEEC para reforçar o número de Pontos de Acesso (AP's);	Contactar a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação	Melhorar a atual cobertura de WI-FI	Câmara Municipal do Crato Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação	Setembro de 21
	C3 Acesso à internet					
	C14 Espaços Físicos	Solicitar apoio à Autarquia para reforçar a rede elétrica em todos os espaços da escola	Contactar à CMC a aquisição de extensões elétricas em número suficiente para que em todos os espaços da escola seja possível colocar os equipamentos em carga	Aumentar o número de acesso à rede elétrica nas salas de aula para dos dispositivos móveis	Agrupamento de Escolas do Crato Câmara Municipal do Crato	Outubro de 21
C15 Tecnologias de apoio	Disponer de infraestruturas e equipamentos adequados, fiáveis e seguros	Contactar a autarquia	Garantir que todas as infraestruturas e equipamentos são adequados	Direção do Agrupamento de Escolas do Crato Agrupamento de Escolas do Crato – equipa PADDE Câmara Municipal do Crato – técnico de informática	Setembro de 2021 a agosto de 2023	



Pedagógica B: Colaboração e trabalho em rede	B1 Análise dos progressos	Definir, nos horários dos docentes, momentos mensais de colaboração e trabalho em rede (equipa dinâmicas),	Monitorizar os momentos de colaboração e o trabalho em rede transdisciplinar, multidisciplinar e multinível	Participar como membro ativo na definição de uma filosofia de escola no que toca a utilização dos recursos digitais na aprendizagem e avaliação da mesma	Direção do Agrupamento Equipa PADDE Docentes	Durante
	B3 Parcerias	Apresentar o PADDE à comunidade educativa	Divulgar o PADE a toda a comunidade educativa Envolver a comunidade educativa na concretização do PADDE	Envolver toda a comunidade educativa na concretização do PADDE	Equipa PADDE e comunidade educativa	Setembro de 2021 Setembro de 2022
	B4 Sinergias em prol do ensino e aprendizagem a distâncias	Elaborar o Plano de E@D 21/22 de escola e de turma	Liderança + docentes – participar na elaboração do P@D	Ter uma resposta imediata e eficaz caso se coloque a situação de aluno(s) ou/e turma(s) terem de ficar em isolamento em casa devido à pandemia do vírus SARS COVID-2	Comunidade escolar	Setembro a outubro de 2021 e 2022



Pedagógica G: Práticas de avaliação baseadas na tecnologia e centradas no aluno (PAE – 2.3) + (PE eixo de intervenção 2)	G1 Avaliação de aptidões	Aferição dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia, através de análise da fiabilidade dos mesmos e da sua elaboração e correção conjuntas Promoção práticas sistemáticas de avaliação baseadas na tecnologia	Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina	Capacitar os docentes para uma avaliação centrada no aluno baseada na tecnologia Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Elaborar e divulgar, pelo menos, 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina	Todos os dispositivos informáticos da escola Acesso à internet Docentes e discentes dos 1º, 2º e 3º ciclos.	Outubro 2021 a junho de 2023
	G3 Feedback em tempo útil	Promoção de práticas de feedback individual logo a seguir à realização da tarefa	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, o aluno sobre o resultado do seu desempenho escolar	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, o aluno sobre o resultado do seu desempenho escolar		



	G5 Autorreflexão sobre a aprendizagem	Criação de práticas de autorreflexão da aprendizagem baseadas na tecnologia	Realizar 3 momentos por período de autorreflexão avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Realizar 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina	Realizar 3 momentos por período de autorreflexão avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Realizar 3 momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina		
	G7 Feedback aos outros alunos	Correção conjunta, por turma, dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, a turma sobre o resultado do seu desempenho escolar	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, a turma sobre o resultado do seu desempenho escolar		
	G9 Documentação da aprendizagem	e-fólio digital de aluno	Docente 1º e 2º ciclos– fazer a gestão do e-fólio Discente – desenvolver a capacidade de autorregulação das aprendizagens	Docente 1º e 2º ciclos– fazer a gestão do e-fólio Discente – desenvolver a capacidade de autorregulação das aprendizagens		
<u>Tecnológica e digital</u>	E1 Recursos educativos online	Criação de equipas de trabalho multidisciplinares/transdisciplinares/multinível para	Proporcionar aos alunos momentos	Utilizar as tecnologias digitais	Docentes e discentes	Início do ano letivo

E: Pedagogia – apoios e recursos	E2 Criação de recursos digitais	partilha, criação e utilização de recursos e ambientes digitais, e virtuais de aprendizagem Oferta da AEC de Tecnologias Digitais/Tecnologias da Informação e Comunicação	de aprendizagem em ambientes virtuais	em ambientes virtuais de aprendizagem	Docente do grupo 550 Discentes do 1º C Equipa E-du.Crato Sala TIC e os Tablet´s	21/22 a final do ano letivo 22/23
	E3 Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (PE)					

Comentário e reflexão

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

[Breve descrição do que se pretende com o plano de comunicação, procedimentos de comunicação, os objetivos e a estratégia]

O plano de comunicação pressupõe a existência de reciprocidade de todos os intervenientes da comunidade educativa. Para além dos canais de comunicação já existentes, a implementação deste PADDE, conforme foi pensado/delineado, tem subjacente, nas suas ações, uma comunicação sistemática, como se encontra ilustrado na imagem seguinte.



Destaca-se, igualmente, que os quatro momentos de monitorização deste PADDE são, por si só, momentos de interação/comunicação com a comunidade educativa.



Plano de comunicação			
Destinatários	Meios e estratégias de comunicação	Data	Responsável
Professores	Reuniões, Página Web, E-mail, newsletter e equipas Microsoft Teams	[Referir a data / período em que se irá comunicar]	[Designar os responsáveis por efetuar a comunicação]
Alunos	Reuniões, Página Web, E-mail, newsletter e equipas Microsoft Teams		
Organizacional	Reuniões, Página Web, E-mail, newsletter e equipas Microsoft Teams		
Encarregados de Educação	Reuniões, Página Web, E-mail, newsletter e equipas Microsoft Teams		
Comunidade Educativa	Reuniões, Página Web, E-mail, newsletter e equipas Microsoft Teams		

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização							
Dimensão	Ação	Atividade	Indicador	Métrica	Fontes/Dados	Periodicidade	
Organizacional C: Infraestruturas e Equipamentos	C2. Dispositivos digitais para o ensino	Requer apoio à DGEEC para reforçar o número de Pontos de Acesso (AP's);	Contactar a Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação	Número de pontos de acesso na escola	Aumentar em 10% o número de ponto de acesso	Cadernos de monitorização utilizados pela equipa PROMO a preencher pela Diretora	Semestral
	C3 Acesso à internet						
	C14 Espaços Físicos	Solicitar apoio à autarquia para reforçar a rede elétrica em todos os espaços da escola	Contactar autarquia para a aquisição de extensões elétricas em número suficiente	Número de contactos estabelecidos e número de contactos bem-sucedidos	Aumentar em 10% a rede elétrica na escola	Cadernos de monitorização utilizados pela equipa PROMO a preencher pela Diretora	Semestral
	C15 Tecnologias de apoio	Disponer de infraestruturas e equipamentos adequados, fiáveis e seguros	Contactar a autarquia	Número de equipamentos prontos a serem utilizados	Aumentar em 10% o número de equipamentos operacionais	Cadernos de monitorização utilizados pela equipa PROMO a preencher pela Diretora	Semestral



Pedagógica B: Colaboração e trabalho em rede	B1 Análise dos progressos	Definir, nos horários dos docentes, momentos mensais de colaboração e trabalho em rede (equipa dinâmicas)	Monitorizar os momentos de colaboração e o trabalho em rede transdisciplinar, multidisciplinar e multinível				
	B3 Parcerias	Apresentar o PADDE à comunidade educativa	Divulgar o PADDE a toda a comunidade educativa Envolver a comunidade educativa na concretização do PADDE	Número de ações de divulgação do PADDE	Cumprir em 90% o número de ações previstas	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Semestral
	B4 Sinergias em prol do ensino e aprendizagem a distâncias	B4 Sinergias em prol do ensino e aprendizagem a distâncias	Elaborar o Plano de E@D 21/22 de escola e de turma	Elaboração do Plano E@D 21/22	Cumprir a 100%	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Anual
Pedagógica G: Práticas de avaliação baseadas na tecnologia e centradas no aluno (PAE – 2.3) + (PE eixo de intervenção 2)	G1 Avaliação de aptidões	Aferição dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia, através de análise da fiabilidade dos mesmos e da sua elaboração e correção conjuntas Promoção práticas sistemáticas de avaliação baseadas na tecnologia	Elaborar e divulgar momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Elaborar e divulgar momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por	Número de momentos de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia	Aumentar em 10% o número de momentos de avaliação das aptidões baseados na tecnologia	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Trimestral



			disciplina				
	G3 Feedback em tempo útil	Promoção de práticas de feedback individual logo a seguir à realização da tarefa Criação de práticas de autorreflexão da aprendizagem baseadas na tecnologia	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, o aluno sobre o resultado do seu desempenho escolar Realizar momentos por período de autorreflexão avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Realizar momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina	Número de momentos realizados	Aumentar em 10% o número de ações de Feedback em tempo útil	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Trimestral
	G5 Autorreflexão sobre a aprendizagem	Criação de práticas de autorreflexão da aprendizagem baseadas na tecnologia	Realizar momentos por período de autorreflexão avaliação das aptidões baseadas na tecnologia (1º ciclo) Realizar	Número de momentos	Aumentar em 10% o número de momentos	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Trimestral



			momentos por período de avaliação das aptidões baseadas na tecnologia 2º e 3º ciclos por disciplina				
	G7 Feedback aos outros alunos	Correção conjunta, por turma, dos instrumentos de avaliação baseados na tecnologia	Informar, sempre que possível, logo a seguir a realização da avaliação das aptidões, a turma sobre o resultado do seu desempenho escolar	Número de momentos	Aumentar em 10% o número de momentos	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Trimestral
	G9 Documentação da aprendizagem	e-fólio digital de aluno	Docente 1º e 2º ciclos– fazer a gestão do e-fólio Discente – desenvolver a capacidade de autorregulação das aprendizagens	Criação do e-fólio e atualização	Concretização a 100%	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Trimestral
Tecnológica e digital E: Pedagogia – apoios e recursos	E1 Recursos educativos online	Criação de equipas de trabalho multidisciplinares/transdisciplinares/multinível para partilha, criação e utilização de recursos e ambientes digitais, e virtuais de aprendizagem Oferta da AEC de Tecnologias Digitais/Tecnologias da Informação e Comunicação	Proporcionar aos alunos momentos de aprendizagem em ambientes virtuais	Número de reuniões	Realização de 90% das reuniões previstas	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Semestral
	E2 Criação de recursos digitais			Número de recursos publicados	Aumentar em 10% o número recursos publicados	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Semestral
	E3 Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem			Número de vezes de utilização de ambientes virtuais de	Aumentar em 10% o número de utilizações	Caderno de monitorização utilizados pela equipa PROMO	Semestral



	(PE)			aprendizagem			
--	------	--	--	--------------	--	--	--



3. Notas finais

Este documento irá permitir-nos acompanhar/monitorizar e avaliar um conjunto de atividades e/ou ações propostas nas dimensões consideradas prioritárias e que se encontram supramencionadas (com os respetivos objetivos), com o intuito de melhorar progressivamente a nossa escola, através da resolução dos vários problemas que vão surgindo e reforçar os pontos fortes já existentes. Este é um documento aberto, que será alterado à medida das necessidades encontradas.